

Vigitel Brasil 2006-2023

Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico

Tabagismo

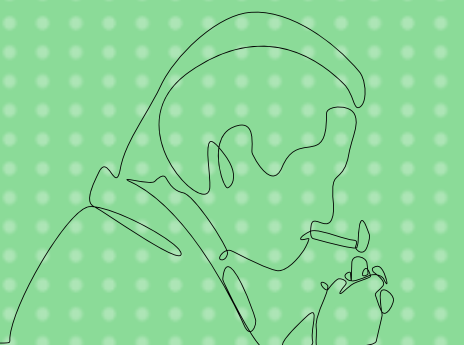
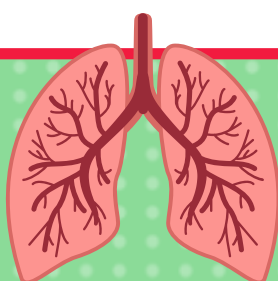
O tabagismo é considerado uma das principais causas evitáveis de adoecimento e morte no mundo. Trata-se de uma dependência química à nicotina, presente no cigarro e em outros derivados do tabaco, que provoca alterações no sistema nervoso central e mantém o hábito de fumar. Para monitorar os índices de fumantes, ativos e passivos e suas correlações, o Ministério da saúde implantou, em 2006, o sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.

Amostra

Total de entrevistas no período (2006-2023):
806.169 adultos

Homens: 304.897

Mulheres: 498.119



Fumantes Atual

- Em 2023, 8,6% dos adultos (≥ 18 anos) eram fumantes. Em 2006, esse valor era 15,7%, mostrando forte redução.
- Homens: 10,2% | Mulheres: 7,2%-
- Faixa etária com maior prevalência: 45-54 anos (10,5%)
- Faixa etária com menor prevalência: 18-24 anos (5,6%)

18+

Fumantes passivos no domicílio

- Em 2023, 6,8% dos adultos relataram exposição ao fumo passivo em casa. Em 2009, eram 12,5%.
- Mulheres: 7,1% | Homens: 6,4%
- Mais frequente em jovens de 18-24 anos (9,4%)



Fumantes passivos no trabalho

- Em 2023, 5,4% dos adultos estavam expostos ao fumo passivo no trabalho. Em 2009, esse valor era 12,1%.
- Homens: 5,7% | Mulheres: 5,1%
- Exposição maior entre jovens adultos (18-24 anos: 8,3%)

Gráfico

Comparação por Sexo no tabagismo(2023)



Tendência geral

Houve queda significativa no número de fumantes e na exposição passiva tanto em domicílios quanto em locais de trabalho, reflexo de políticas públicas como a Lei Antifumo e campanhas educativas.